

Elaboração de Relatórios de Trabalho de Conclusão de Curso

Referências bibliográficas
Citações no texto
Plágio

Referências bibliográficas

Revisão bibliográfica :

“É o levantamento bibliográfico com análise da literatura relevante, já publicada na área, que serve de base à investigação do trabalho proposto.

A revisão da literatura não é uma simples transcrição de pequenos textos mas, uma discussão sobre as idéias, fundamentos, problemas, sugestões dos vários autores pertinentes e selecionados, demonstrando que os trabalhos foram efetivamente examinados e criticados.”

(Hernandez, 2017. DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO ENGENHARIA MECÂNICA, p.22)

Referências bibliográficas

NBR 6023 (2002) - Informação e documentação - Referências - Elaboração



ABNT - Associação
Brasileira de
Normas Técnicas

Sede:
Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar
CEP 20003-900 - Caixa Postal 1660
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: PABX (21) 3974-2300
Fax: (21) 2240-5249/2220-6436
Endereço eletrônico:
www.abnt.org.br

Copyright © 2002,
ABNT—Associação Brasileira de
Normas Técnicas
Printed in Brazil
Impresso no Brasil
Todos os direitos reservados

AGO 2002

NBR 6023

Informação e documentação - Referências - Elaboração

Origem: Projeto NBR 6023:2002
ABNT/CB-14 - Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio,
Administração e Documentação
CE-14:001.01 - Comissão de Estudo de Documentação
NBR 6023 - Information and documentation - References - Development
Descriptors: References. Documentation
Esta Norma foi baseada nas ISO 690:1987 e ISO 690-2:1997
Esta Norma substitui a NBR 6023:2000
Válida a partir de 29.09.2002

Palavras-chave: Referência. Documentação

24 páginas

Sumário

Prefácio
1 Objetivo
2 Referências normativas
3 Definições
4 Elementos da referência
5 Localização
6 Regras gerais de apresentação
7 Modelos de referências
8 Transcrição dos elementos
9 Ordenação das referências
ANEXO A - Abreviatura dos meses
Índice remissivo

Prefácio

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

O anexo A desta Norma é de caráter normativo.

1 Objetivo

Esta Norma estabelece os elementos a serem incluídos em referências.

Esta Norma fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação.

Esta Norma destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas e outros.

Esta Norma não se aplica às descrições usadas em bibliotecas, nem as substitui.

Citações

Citação direta

Exemplo: "As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação e que se revelaram úteis para corroborar as idéias desenvolvidas pelo autor no decorrer do seu raciocínio" (SEVERINO, 1984, p.128).

Citação indireta

Exemplo: Segundo Severino (1984), citações são elementos, extraídos do material consultado, que denotaram importância para o desenvolvimento do trabalho do autor.

Citação de citação

Exemplo: (CARRARO et al, 1963 apud SALGADO, 1967)

Segundo Carraro apud Salgado

Citações

INDICAÇÃO	EXEMPLO	OBS.
<i>Um autor</i>	Herz (1977) sugeriu que ...	
<i>Dois/três autores</i>	Melcher; Coutinho (1966) apresentaram ... Carraro; Issler; Formoso (1967) realizaram	Sobrenome dos autores separados por ponto e vírgula
<i>Mais de três autores</i>	Amaral et al. (1967) que realizaram	Sobrenome do primeiro autor seguido da expressão et al.

Citações

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p., 21 cm. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15). Bibliografia: p. 131-132. ISBN 85-228-0268-8.

PERFIL da administração pública paulista. 6. ed. São Paulo: FUNDAP, 1994. 317 p. Inclui índice. ISBN 85-7285-026-0.

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

HOUAISS, Antonio (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster's: inglês/português, português/inglês**. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de S. Paulo.

BRASIL: roteiros turísticos. São Paulo: Folha da Manhã, 1995. 319 p., il. (Roteiros turísticos Fiat). Inclui mapa rodoviário.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental – EIA, Relatório de impacto ambiental – RIMA: manual de orientação**. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). **Museu da Imigração – S. Paulo: catálogo**. São Paulo, 1997. 16 p.

INSTITUTO MOREIRA SALLES. **São Paulo de Vincenzo Pastore: fotografias: de 26 de abril a 3 de agosto de 1997**, Casa de Cultura de Poços de Caldas, Poços de Caldas, MG. [S.l.], 1997. 1 folder. Apoio Ministério da Cultura: Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Citações

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

AS 500 maiores empresas do Brasil. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

MÃO-DE-OBRA e previdência. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*, Rio de Janeiro; v. 7, 1983. Suplemento.

COSTA, V. R. À margem da lei. *Em Pauta*, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. *Política e Administração*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. *Consulex*, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. *Revista Latinoamericana de Filosofía*, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. *Domingo*, Rio de Janeiro, ano 28, n. 1344, p. 30-38, 3 fev. 2002.

Citações

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. Neo Interativa, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. .Net, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

Sistema de chamada

NBR 10520/2001 – Apresentação de citações em documentos

1) Sistema alfabético (Autor-Data)

Num estudo recente (BARBOSA, 1995) é exposto...

(CARRARO, 1967a); (CARRARO, 1967b)

(AMARAL et al., 1967); (LEONARDOS, 1956) e (SALGADO, 1963)

ou

(LEONARDOS, 1956); (SALGADO, 1963) e (AMARAL et al., 1967)

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética

Sistema de chamada

NBR 10520/2001 – Apresentação de citações em documentos

2) Sistema numérico: chamadas numéricas a meia linha acima do texto ou entre parênteses ou colchetes logo após a pontuação que fecha a citação

Exemplo: De acordo com Cervo; Bervian "documento é toda base de conhecimento fixado materialmente e suscetível de ser utilizado para consulta, estudo ou prova."⁷

As referências devem obedecer ao arranjo numérico, seguindo a ordem em que as citações aparecem no texto

Como evitar o plágio

Plágio

Apropriação de ideias, processos, resultados ou palavras de outra pessoa sem dar o devido crédito¹

Código Penal Crime contra o Direito Autoral: Artigos 7, 22, 24,33, 101 a 110,e 184 a 186 (direitos do Autor formulados pela Lei 9.610/1998) e 299 (falsidade ideológica)

Código Civil Art. 524:

“a lei assegura ao proprietário o direito de usar, gozar e dispor de seus bens, e de reavê-los do poder de quem quer que, injustamente, os possua”

1) <http://ori.dhhs.gov/definition-misconduct>

Plágio

“As palavras” (2012): Um famoso autor em crise conta a história de seu mais novo livro. Com dificuldades para publicar seu primeiro romance, ele encontra um antigo manuscrito sem dono e decide publicá-lo como se fosse seu (Direção: Brian Klugman e Lee Sternthal)

“Como escrever uma tese” (Umberto Eco)

Tipos de Plágio

- Plágio verbatim: copiar o trabalho de outra pessoa palavra por palavra
- Mosaico ou colcha de retalhos: conteúdo de várias fontes for duplicado
- Plágio de ideias: mencionar uma ideia original de outra pessoa, seja na forma de uma teoria, uma interpretação, dados, um método, uma opinião ou uma nova terminologia, sem citar sua fonte, mesmo que explicado em suas próprias palavras

Tipos de Plágio

- **Paráfrase solta:** parafrasear o trabalho de outra pessoa apenas com pequenas alterações, mantendo efetivamente a lógica de outro autor ao mencionar a maioria ou todas as mesmas ideias
- **Plágio de fontes alternativas:** deixar de citar uma fonte de conhecimento publicamente disponível que não está na literatura acadêmica
- Artigos de revistas, fontes como livros, páginas da web, blogs, palestras e comunicação pessoal (incluindo descrições de ideias inéditas, com permissão) devem ser referenciadas, se contribuíram com informações exclusivas para o seu manuscrito

3 <http://owl.english.purdue.edu/owl/resource/589/2/>

Tipos de Plágio

- **Autoplágio e publicação duplicada:** reciclar seu próprio texto publicado anteriormente em pequena escala (como por exemplo reutilizar um parágrafo de um manuscrito na seção de Métodos de um segundo manuscrito) ou em maior escala (como por exemplo a publicação do mesmo manuscrito em duas revistas separadas (categoria menos lembrada de plágio – prática pouco ética))

3 <http://owl.english.purdue.edu/owl/resource/589/2/>

Tipos de Plágio

1 – Cópia fiel

É quando uma obra intelectual, ou parte dela, é apresentada sem dar créditos ao autor. É uma espécie de apropriação descarada, comum em trabalhos preguiçosos e mal feitos. Exemplo: cópia exata de um parágrafo de outro autor, sem estar dentro das regras de citação direta.

2 – Não citar o autor

Alguns alunos não chegam a copiar o texto na íntegra, porém, abordam o pensamento de um determinado autor e se esquecem de mencionar a fonte, como uma citação indireta.

Tipos de Plágio

3 – Dados quantitativos sem fonte

É quando o aluno cita os dados geográficos, estatísticos ou econômicos de uma pesquisa, mas não menciona a fonte.

4 – Cópia de elementos gráficos

Esse tipo de plágio ocorre quando o aluno copia um elemento gráfico (tabela, gráfico ou figura), cola na monografia e não coloca a fonte na parte inferior.

5 – Parágrafos seguidos sobre uma mesma obra

Neste caso, a fonte é citada pelo aluno, só que o texto apresenta parágrafos consecutivos sobre a mesma obra.

6 – Citar autor sem ter lido

Em livros e artigos científicos, é comum se deparar com o autor relacionando o seu conteúdo com os conceitos de outro autor. Muitos alunos, ao consultar esse tipo de obra, acabam citando os dois autores em parágrafos sequenciais, causando a impressão de que leu duas obras distintas. Esse tipo de abordagem é comum, inclusive, em trabalhos bem escritos e estruturados, só que se configura em um tipo de plágio.

<https://viacarreira.com/tipos-de-plagio-no-tcc/>

Tipos de Plágio

7 – Poucas fontes em excesso

Quando o aluno pesquisa poucas fontes para o seu trabalho, por isso acaba repetindo um mesmo autor várias vezes ao longo do texto. O conteúdo fica pobre e, de certa forma, plagiado.

8 – Dar créditos apenas ao autor citado pelo autor da obra

Alguns alunos se confundem na hora de escrever o TCC e acabam dando crédito a fonte errada. Isso acontece, por exemplo, quando é feita a leitura do artigo científico de um autor X, que citou a obra de um autor Y e os créditos foram dados apenas ao autor Y.

Sugestões para evitar plágio

Passo 1: antes de escrever, conforme você revisa a literatura, mantenha cuidadosamente registros de suas fontes (uso de softwares de citação: Zotero, ReadCube, EndNote ou Mendeley)

Passo 2: ao escrever, tente não se referir diretamente às suas fontes, para evitar uma cópia inadvertida. Use múltiplas fontes, para garantir uma diversidade de conteúdo, e peque por excesso de citação

Passo 3: após escrever, revise o seu manuscrito e a lista de referências para garantir que você tenha incluído todas as referências que mereçam ser citadas

Passo 4: verifique seu manuscrito em busca de plágio inadvertido usando Turnitin, iThenticate, eTBLAST ou outras ferramentas de detecção

Sugestões para evitar plágio

Quando citar:

- Ao incluir um texto literal (verbatim), que deve ser colocado entre aspas, mesmo que apenas mencionando uma única frase de duas palavras
- Cite apenas o que é necessário para seu argumento. Note que as aspas particularmente úteis se uma frase parecer muito difícil ou distintiva para parafrasear.
- Ao parafrasear ideias originais, lógica ou outras informações, independentemente da fonte. Parafrasear e citar as suas fontes de maneira correta distingue claramente entre as ideias de outros e as suas no contexto do seu argumento e lógica
- Ao mencionar seu trabalho publicado anteriormente
- Ao reproduzir ou adaptar gráficos ou tabelas de outras pessoas (após adquirir sua permissão)

<https://www.aje.com/br/arc/evitando-o-plagio/>

<http://owl.english.purdue.edu/owl/resource/589/2/>

Sugestões para evitar plágio

Quando não citar:

- Ao detalhar o seu próprio trabalho, apresentado pela primeira vez no artigo atual
- Ao mencionar conhecimento comum – as informações disponíveis em textos de referência geral ou declaradas sem citações em ao menos cinco publicações (por exemplo, datas de eventos históricos ou métodos laboratoriais comuns). Não tendo certeza se a informação é amplamente conhecida, inclua uma citação

<http://owl.english.purdue.edu/owl/resource/589/2/>

<https://www.aje.com/br/arc/evitando-o-plagio/>

Exemplos de plágio

Se desde a época do 'desencabo' e ao longo da era moderna, dos 'projetos de vida', o 'problema da identidade' era a questão de como construir a própria identidade (...) – atualmente, o problema da identidade resulta principalmente da dificuldade de se manter fiel a qualquer identidade por muito tempo.

BAUMAN, z. Globalização e consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999

A pós-modernidade representa o momento histórico preciso em que todos os freios institucionais que se opunham à emancipação individual se esboroam e desaparecem, dando lugar à manifestação dos desejos subjetivos, da realização individual, do amor-próprio.

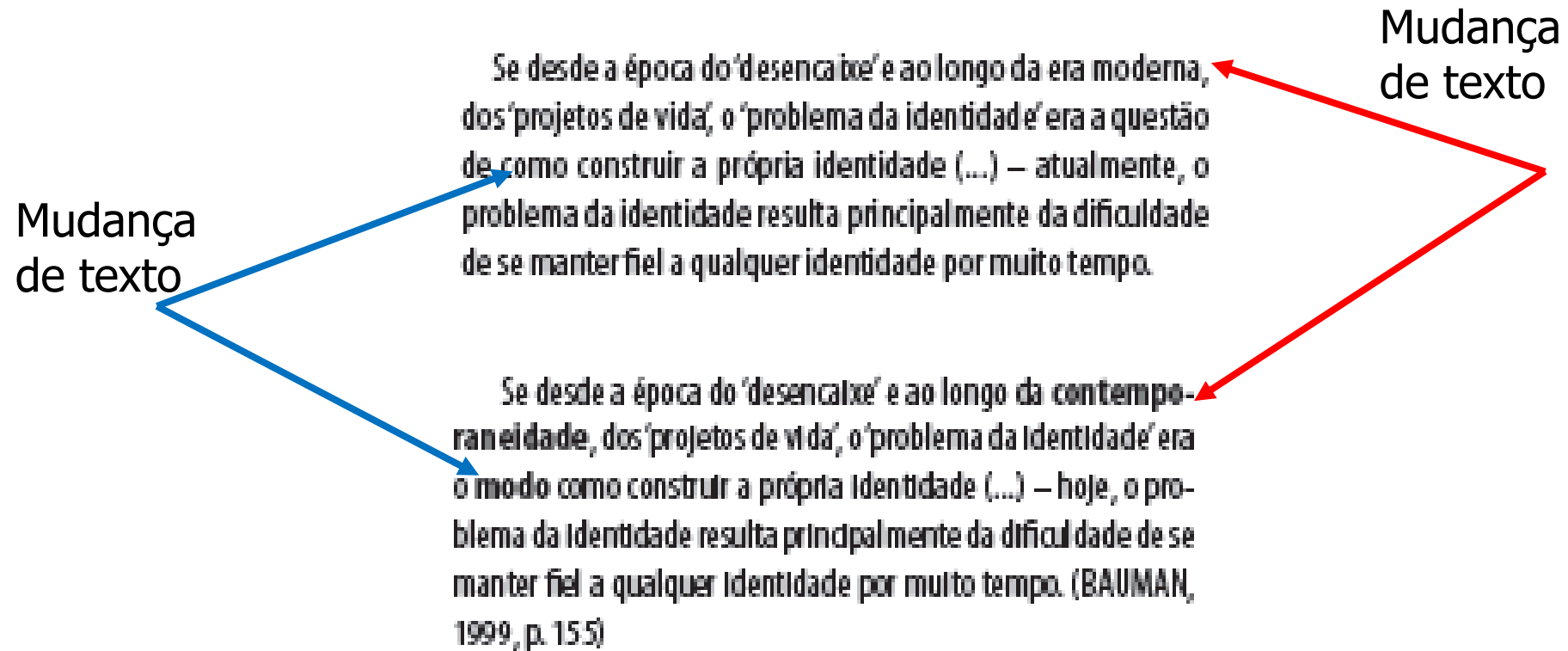
LIPOVETSKY, Giles. Os tempos hipermodernos. São Paulo; Barcelona, 2004

A substituição crescente dos ideais da cultura por ideais estritamente consumistas, com fins de utilização dos indivíduos como mera força de consumo e o atual aguçamento da descrença em projetos coletivos unificadores – talvez ainda existentes nas chamadas "culturas de massas" – promovem a constituição de um tipo de "pseudo-individuação" ancorada, ainda mais estritamente, em mecanismos de idealização.

SEVERIANO, Marta de Fátima Vieira. As subjetividades contemporâneas sob o signo do consumo – os ideais narcísicos na publicidade da tv: produção e consumo. 1999. 567 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999

Cópia literal sem citação

Exemplos de plágio



Colcha de retalhos: parte do texto original com algumas mudanças de texto mesmo com a citação

Exemplos de plágio

Se desde a época do 'desencaixe' e ao longo da era moderna, dos 'projetos de vida', o 'problema da identidade' era a questão de como construir a própria identidade (...) – atualmente, o problema da identidade resulta principalmente da dificuldade de se manter fiel a qualquer identidade por muito tempo.

A pós-modernidade representa o momento histórico preciso em que todos os freios institucionais que se opunham à emancipação individual se esboroam e desaparecem, dando lugar à manifestação dos desejos subjetivos, da realização individual, do amor-próprio.

A substituição crescente dos ideais da cultura por ideais estritamente consumistas, com fins de utilização dos indivíduos como mera força de consumo e o atual aguçamento da descrença em projetos coletivos unificadores – talvez ainda existentes nas chamadas "culturas de massas" – promovem a constituição de um tipo de "pseudo-individuação" ancorada, ainda mais estritamente, em mecanismos de idealização.

Em outras épocas, os dilemas existenciais eram mais simples que atualmente. Na modernidade, a questão subjetiva central girava em torno de um pensamento como algum dia formar uma família e chegar à diretoria de uma empresa. Atualmente, diversificam-se os ideais;

A "pós-modernidade" significa uma postura (pensamentos e ações) do indivíduo de, não apenas se perceber mais livre para constituir uma identidade por negar a obediência cega à "tradição" e utilizar sua razão para questionar o que melhor pode lhe preencher, mas sim, de sentir essa liberdade ao extremo, e ainda, de se permitir experimentar sem culpa também o seu lado irracional/emocional.

Vê-se na maioria das sociedades capitalistas atuais a valorização de modelos de identidade focados no consumo, isto é, na compra constante das tecnologias e marcas em destaque no momento e a desvalorização daqueles relacionados a escolhas duradouras, como fazer parte de grupos voltados a alguma transformação social, formar uma família, entre outras. Isso poderia estimular uma pseudo-individuação, ou seja, uma ilusão de saciedade que poderia levar à continuação de uma sensação de mal-estar.

Plágio conceitual: parafraseamento sem citação

Forma correta: reescrever com as próprias palavras e com citação

Se desde a época do 'desencaixe' e ao longo da era moderna, dos 'projetos de vida', o 'problema da identidade' era a questão de como construir a própria identidade (...) – atualmente, o problema da identidade resulta principalmente da dificuldade de se manter fiel a qualquer identidade por muito tempo.

Como aponta Bauman (2009, p. 155), em outras épocas, os dilemas existenciais eram mais simples que atualmente, quando diversificam-se os ideais. Na modernidade, a questão subjetiva central girava em torno de um pensamento como algum dia formar uma família e chegar à diretoria de uma empresa. Agora, o indivíduo passa a poder escolher também se quer formar uma família de forma independente, valendo-se das inovações científicas de reprodução humana, e em quais países gostaria de trabalhar, sendo que estas opções já não serão as mesmas dentro de pouco tempo. A passagem a seguir esclarece ainda mais esta questão.

Se desde a época do 'desencaixe' e ao longo da era moderna, dos 'projetos de vida', o 'problema da identidade' era a questão de como construir a própria identidade (...) – atualmente, o problema da identidade resulta principalmente da dificuldade de se manter fiel a qualquer identidade por muito tempo. (BAUMAN, 1999, p. 155)

Plágio clássico: Cópia exata de fonte externa sem citar a fonte

Exemplo de plágio clássico:

Considero a vida uma estalagem onde tenho que me demorar até que chegue a diligência do abismo. Não sei onde ela me levará, porque não sei nada.

O texto acima é de autoria de Fernando Pessoa, no livro "Livro do Desassossego", publicado em 2006.

Solução para plágio clássico

A vida, na opinião de Pessoa (2006, p. 42) é: "[...] uma estalagem onde tenho que me demorar até que chegue a diligência do abismo. Não sei onde ela me levará, porque não sei nada." Ou...

Deve-se indicar ao final do texto a respectiva fonte, desta forma:
"Considero a vida uma estalagem onde tenho que me demorar até que chegue a diligência do abismo. Não sei onde ela me levará, porque não sei nada."
(PESSOA, 2006, p. 42).

Plágio sequencial: várias citações da mesma fonte



Define-se como atividade de alojamento a exploração ou administração de um estabelecimento de hospedagem (hotel, pousada, motel, pensão de hospedagem, albergue, dormitório, hospedaria, hotel-club, camping, etc.), por pessoa física ou jurídica, pública ou privada (IBGE, 2012).

Os estabelecimentos que exercem mais de uma atividade (estabelecimentos mistos) e que, dentre elas, exerçam a atividade de alojamento (churrascaria com hotel; posto de gasolina com hotel; hotel residência/Apart-hotel; administração de imóveis; camping club.), mesmo que como atividade secundária, foram pesquisados. (IBGE, 2012, p. 3).

A unidade de investigação das pesquisas econômicas pode ser a empresa ou partição dela, conforme as características que investiguem. Em nosso caso, trata-se de produzir informações que se tornem mais compreensíveis e relevantes, quando referidas a um determinado espaço geográfico. Isto recomenda a adoção da Unidade Local UL -, como unidade de investigação. (IBGE, 2012).

Solução plágio sequencial

- Não citar mais de 2 parágrafos sequencias de uma mesma fonte.
- Alternar fontes de outros autores e comentários do próprio autor para descaracterizar este tipo de plágio.

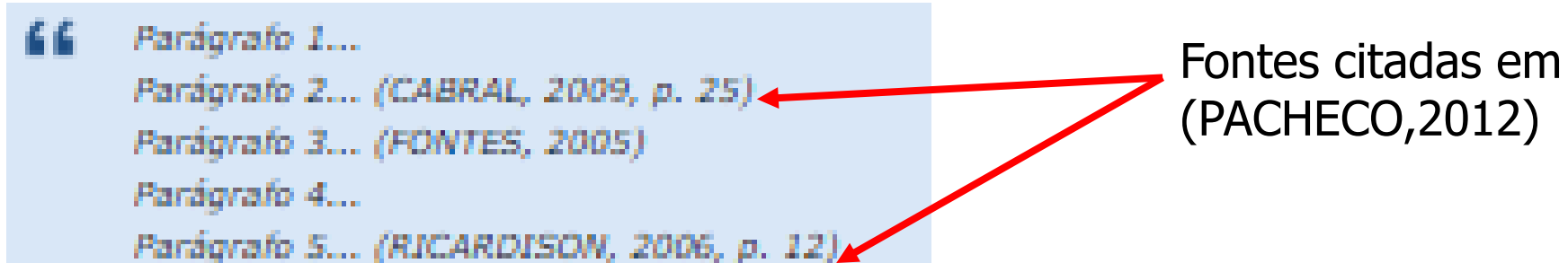
Plágio de alta densidade amplo: uso de praticamente uma única fonte

“ Parágrafo 1 (JOÃO, 2011)
Parágrafo 2 (JOÃO, 2011)
Parágrafo 3 (autor do trabalho)
Parágrafo 4 (JOÃO, 2011)
Parágrafo 5 (JOÃO, 2011)
Parágrafo 6 (MANOEL, 2011)
Parágrafo 7 (JOÃO, 2011)
Parágrafo 8 (JOÃO, 2011)

Solução para plágio de alta densidade amplo

- Pesquisar mais autores
- Mudar ou mesmo eliminar o tópico que está sendo desenvolvido caso não existam outras fontes para fundamentá-lo, a não ser que o orientador entenda que a fonte possa ser mantida por falta de fontes

Plágio de alta densidade restrito: uso de fontes de “segunda mão”



Solução para plágio de alta densidade amplo

Usar “apud” indicando o autor original do trabalho:

(FONTES, 2005 apud PACHECO, 2012)

Reescrever o parágrafo do autor secundário e incluir este autor nas referências

Plágio simulado: citação de fonte primária sem citar a fonte secundária

“*Não tive filhos não transmiti a nenhuma criatura o legado de nossa miséria*” (ASSIS, 1881).

O parágrafo foi copiado de (Bezerra, 2012) mas somente Machado de Assis foi citado

Solução para plágio simulado

Usar “apud” indicando o autor original do trabalho:

(Assis,1881 apud Bezerra,2012)

Parafrasear o parágrafo (fazer com cuidado para não perder o sentido original)

Fazer a citação direta

Se forem vários parágrafos, parafrasear todos os parágrafos

Ferramentas para busca de plágio

AntiPlagiarist - ACNP Software - <http://www.anticutandpaste.com/download>

Custo: Gratuito

Recursos Adicionais: Não

CheckForPlagiarism.net - <http://www.checkforplagiarism.net>

Custo: Pago

Recursos Adicionais: Não

CopySpider - <http://www.copyspider.com.br>

Custo: Gratuito

Recursos Adicionais: Não

eTBLAST

Site: <http://etest.vbi.vt.edu/etblast3/>

Custo: Gratuito

Ferramentas para busca de plágio

Ephorus

Site: <http://www.ephorus.pt>

Custo: Pago

Recursos Adicionais: Não

Farejador de plágios

Site: <http://www.farejadordeplagio.com.br>

Custo: Grátis (sem registro); Pago (com registro)

Recursos Adicionais: Não

Plagiarism advice

Site: <http://www.plagiarismadvice.org>

Custo: Versão gratuita para teste

Plagiarism Detect

Site: <http://www.plagiarismdetect.com/>

Custo: Grátis (uso limitado); Pago (análises avançadas)

Recursos Adicionais: Sim

Ferramentas para busca de plágio

Plagium – Online

Site: <http://www.plagium.com>

Custo: Grátis

Plagius - <http://www.plagius.com/s/br/Versoes.aspx>

Custo: Grátis para teste

Safe assign - <http://safeassign.com/>

Turnitin - <http://www.turnitin.com>

Custo: Pago

Recursos Adicionais: Sim

Viper - <http://www.scanmyessay.com>

Custo: Grátis

Recursos Adicionais: Sim

Ferramentas para busca de plágio

Verificadores de plágio on line e gratuitos

Plagiarisma - <http://plagiarisma.net>

Plagtracker - <https://www.plagtracker.com/>

Duplichecker - <https://www.duplichecker.com>

Copyscape - <https://www.copyscape.com/>

Google - <https://www.google.com.br/>